

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAÚJO LACERDA—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	80

Anunciam-se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originães sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Segundo se depreende dos jornaes da capital mais auctorizados, os novos codigos—**eleitoral e administrativo**—serão tratados na proxima sessão parlamentar com a urgencia e cuidado que o assumpto demanda, procedendo-se em seguida ás respectivas eleições e entrando-se emfim na normalidade administrativa, que toda a nação reclama e cuja demora, até no estrangeiro, está produzindo a mais desagradavel estranheza.

A Republica que hoje se encontra perfeitamente consolidada e integrada na Nação, não tendo que se arreciar de tentativas monarchicas, inteiramente inofensivas e até, por demais, postas de parte, não pode nem deve prolongar mais, este anormal estado de cousas de que, aliás muito justificadamente, teve que lançar mão nos seus primeiros tempos, mas que presentemente deve transformar d'harmonia com os seus liberaes principios, pondo á frente das circumscripções administrativas aquelles cidadãos em que recair o livre sufragio dos eleitores d'essas circumscripções.

Há muito tempo já que o Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, éssa grande e gloriosa figura da Republica a quem esta deve os mais altos serviços e o seu melhor triumpho, fiel aos seus principios e eseravo das suas promessas, vem empregando todos os seus esforços para que se decretem sem demora as eleições administrativas, salientando a sua necessidade, que é evidente e na verdade se impõe tanto pelo lado das vantagens e garantias d'administração que d'uma boa escolha devem resultar, como pelos prejuizos, materiaes e moraes, resultantes da falsa noção do espirito politico do paiz, que hão-de ter aquelles que, não o conhecendo de perto, possam attribuir

tão extraordinaria demora ao *mêdo das urnas* que a Republica não tem nem, em caso algum, precisa de ter.

E esse alto exemplo que o grande patriota nos vem dando, pugnando tão calorosa e desassombradamente por uma das mais urgentes necessidades da Patria, deve, sem demora, ser seguido e secundado por todos os cidadãos portuguezes e por toda a imprensa do paiz, afim de que os nossos dignos **representantes parlamentares**, inteirados da vontade geral da Nação procedam, de preferencia a qualquer outro serviço, ao estudo e approvação dos diplomas de que vimos tratando mandando em seguida organizar os respectivos recenseamentos electoraes e procedendo logo ás reclamadas eleições, cuja necessidade hão-de por certo reconhecer tambem.

Modesto como é o nosso semanario, não exitamos um momento em enfileirar-o junto d'aquelles que vem clamando pelo rapido regresso á normalidade administrativa, cren-tes, como estamos, de que é esse um dos melhores sorvizos que n'este momento podemos prestar á Patria e á Republica. Oxalá nos ouçam.

Ao Excelentissimo Sr. Governador Civil

Tendo chegado ao nosso conhecimento que V. Ex.^a fôra já assediado com as dementadas pretensões d'um desnordeado qualquer que para aqui *importaram* para o exclusivo e degradante mister de insultar e intrigar todos os adversarios do grupo que *lhe paga*, sem excluir até o honestissimo antecessor de V. Ex.^a e os proprios representantes do Governo da Republica, julgamos do nosso indisciplinavel dever vir esclarecer a V. Ex.^a sobre aquelle que nos dizem ter sido incumbido da missão, que aliás *lhe não repugna*, d'intrigar e difamar perante V. Ex.^a os cidadãos mais dignos d'esta localidade.

Primeiramente deixe-nos V. Ex.^a afirmar-lhe que amamos muito a Republica e por que na verdade tanto a amamos e tanto nos interessam as suas prosperidades é que nós ja-

mais deixaremos de censurar e **desmascarar** aquelles que nada se importam de desacreditar e trahir-a uma vez que isso se torne necessario á continução da sua **criminosa occiosidade**, e como tal *lie* seja imposto por aquelles que *lhe pagam* para difamar pela forma mais abjecta e repelente, todos os que a sua honestidade inibe de se tornarem comparsas de semelhantes desvairados.

Ha muitos mezes já que a saliente pretensão de conseguirem por **excessos de poder** conservar a redozidissima **córtierie**, que tende a sumir-se de todo nas brumas d'um passado de desagradavel memoria, vem levando aquelles cidadãos a empregarem todos os esforços no sentido de conseguirem substituir o digno administrador d'este concelho, sem attenderem á impossibilidade de se poder investir em tão altas funções aquelles que da provocação e da desordem fazem sua profissão habitual **tendo n'esta comarca dezenas de processos crimines** pendentes de julgamento!!

Como V. Ex.^a poderá verificar n'outro logar do nosso semanario, ainda no passado domingo aqui se se repetiram as provocações do costume, que attingiram a propria força militar aqui destacada e visavam certamente e mais em especial o Sr. Administrador do concelho, a quem por tão crimiñosos processos planiaram desgostar ou comprometter na mira exclusiva de **obterem o seu logar!!**...

A vinda da força militar comprometteu-lhe um pouco o diabólico plano forçando-os, talvez, a lançar mão do novo expediente de mandarem perante V. Ex.^a inventar, inventar e desvirtuar os factos, apresentando *certamente* como victimas os **exclusivos** provocadores e desordeiros da nossa terra, como V. Ex.^a terá occasião de certificar-se quando dos acontecimentos poder tomar inteiro conhecimento e attender até que extrêmos chega a ousadia d'aquella gente!...

Até agora nada tem escapado á *senha feroz* d'esses despeitados, desde os altos representantes do Governo da Republica e dos magistrados administrativos e judiciais d'esta comarca ao mais honesto e inoffensivo cidadão Portuguez.

O antecessor de V. Ex.^a a **quem d'entrada** fizeram os mais rasgados e verdade seja, os **mais merecidos** elogios, foi baixamente insultado e injuriado logo que não se prestou a tolerar-lhe os desmandos ou a consentir-lhe os crimes.

O Sr. Dr. Antonio José d'Almeida e o Sr. Dr. Brito Camacho tem sido chasqueados e insultados pela forma mais indigna e revoltante; e o proprio Sr. Dr. Alfonso Costa de quem *por ultimo* se inculcam partidarios, tem sido apenas poupado pelo natural receio de se verem corridos de todos os partidos.

Com o meretissimo Juiz d'esta comarca o mesmo se tem feito, amiaçando-o varias vezes de *perseguições do poder* e até d'*offensas corporaes* (!!) em termos e por formas mais ou menos encapotados ou violentas, consoante o andamento dos processos crimes em que estão envolvidos e o proposito que tem de *o intimidar* ou coagir.

Ainda agora, nos dizem, que esses baixos expedientes se repetiram relativamente a um processo de natureza grave em que ha quatro ou cinco testemunhas de vista *uniformes e contestes* e cuja resolução aguardamos.

E aqui tem V. Ex.^a, sem exageros alguns e antes com omissões que alongariam de mais esta exposição, os processos e os homens que junto de V. Ex.^a irão ainda acusar auctoridades correctissimas cujos cargos, chegam ao arrojio de se propôr desempenhar!

O PLANO DESORDEIRO

O diabólico plano dos celebres arruaceiros Figueiroenses que conceberam a *grandiosa* ideia de fazer substituir, *em seu proveito*, o digno administrador d'este concelho, mantendo esta Villa em permanente desordem, para desgostar-o ou poder intrigar-o nas esferas superiores, vem sendo executado com a maior persistencia, não se passando quasi dia algum sem que as suas façanhas se repitam, cada vez mais ousados e violentos.

Agora já não são só as auctoridades e os pacificos cidadãos Figueiroenses os alvos constantes das suas provocações e das suas proesas!

Agora já se chegou ao extrêmo de insultar e provocar a propria força publica que, no passado domingo, se chegou a **amiaçar com carabinas** (!!) o que levou o digno comandante a apresentar queixa em juizo contra os respectivos provocadores.

Todos os que se opoerem aos seus desmandos, são provocados, insultados e, **muitas vezes, espancados e corridos a tiro**, como recentemente succedeu, n'uma preocupação constante de desordens e violencias que de

cousa alguma recua, ou cousa alguma respeita.

Os cidadãos ordeiros d'este concelho não apoiam, nem seguem, tão desgraçada orientação? Pois provocam-se e agridem-se esses cidadãos!

O senhor administrador do concelho esforça-se por manter a ordem publica e obstar a semelhantes provocações e agressões? Pois agrava-se, intriga-se e insulta-se o correto magistrado!!

A força publica quer manter o prestigio da auctoridade e a tranquillidade d'esta laboriosa localidade? Pois insulta-se. **amiça-se com carabinas** e tenta-se agredir a propria força publica!!!

Ora isto não pode continuar assim, tornando-se absolutamente preciso que as auctoridades a quem a Lei incumbe a repressão de semelhantes attentados, passem a fazel-o com o rigor reclamado por tão graves e repetidos crimes.

O que por forma alguma pode consentir-se ou tolerar-se, é a continuação de semelhante estado de cousas que tanto depõe contra a nossa terra e tão prejudicial vem sendo para todos nós.

O proprio commercio Figueiroense hade sentir os effeitos d'esta falta de concorrência que já hoje se nota e que gradualmente se hade ir accentuando e agravando em quanto os desordeiros não forem rigorosamente punidos e perseguidos, judicialmente, pelos seus crimes, e completamente reduzidos á obediencia e cumprimento da Lei e ao respeito pelas regalías e liberdades dos cidadãos ordeiros.

Da freguezia da Graça já pouca gente aqui vem desde que na festa da Senhora do Livramento os espancaram e correram a tiro e ainda foram depois espancar, ao caminho, uns pobres carreiros que aqui vieram vender umas carradas de lenha.

A concorrência das Ciuco Villas tem tambem afrouxado bastante desde que aqui espancaram e apedrejaram uns pobres homens de Maças de D. Maria que a ninguem tinham agravado.

O tiro dado n'um pacifico cidadão d'Agúda que ha poucos mezes e casualmente aqui passou á entrada da ponte, afrouxou por sua vez a concorrência d'aquella freguezia.

E, finalmente, as correrias e agressões aos pobres rapazes da Fonte da Guiza, Lavandeira, Carapinhal, Bairradas, Chãos, Castanheira, Bairrão e de todos ou quasi todos os logares d'esta e outras freguezias, tem tambem concorrido bastante para prejudicar a concorrência dos nossos mercados no justificado receio de taes agressões.

O unico dia festivo que desde ha muito aqui conseguimos passar sosegados e tranquilos foi apenas aquelle em que esses elementos de desordem estiveram afastados d'esta Villa, deixando em paz os seus habitantes que só então poderam divertir-se sem que fossem provocados e sem que a ordem publica soffresse qualquer alteração.

As auctoridades do nosso concelho e comarca, que conhecem perfeitamente o nosso meio e conhecimento tem igualmente do que aqui se tem passado, sabem bem quem são os provocadores e os desordeiros, á quem urge reprimir e punir na medida dos seus crimes e sem fraque-

zas ou benevolencias que animem a sua continuação.

E' o que não nos cançaremos de reclamar em nome de todos os Figueiroenses que indignados repelem as violencias que aqui se vêem praticando e que são atentatorias dos nossos direitos e regalías e muito depõem contra a nossa terra.

Estendendo a gamella...

Diz o *pasqureiro* que o Senhor Governador Civil lhe deve dar a Camara ou a Administração do concelho, visto representar tambem *grupo politico* etc. etc.

Grupo desordeiro está certo; agora grupo politico... francamente isso é bom para se pôr no pasquim e... e ludibriar incautos.

Ora o partido evolucionista que, sem favor, representa mais de dez vezes a força eleitoral do pretencioso grupo e não logrou ainda, com a Republica, ter gente sua na Camara, Administração, Misericórdia ou Confrarias, o que deverá pedir?...

No proximo numero trataremos do caso com o desensolvimento que elle reclama e hoje lhe não podemos dar.

Trabalha homem, trabalha que a Republica não é asilo de mandriões ou arruaceiros.

Ponte do Engenho

Os taes patuscos do *pasquim*, que até agora diziam que a digna Camara Municipal não éra capaz de conseguir que se fizesse a **ponte do engenho** sobre a ribeira d'Alge, viram aqui vir tratar da sua construção o nosso presado amigo Francisco Logôa, dignissimo conductor d'Obras Publicas, e principiam logo a dizer que foram elles que pediram a ponte e que ia ser feita muito brevemente.

Vae, vae meninos, e o que voces não sabem é que alem da ponte tambem vão fazer-se as obras de reparação da casa do Engenho, fazendo-se sem demora os concertos mais urgentes e metendo-se em orçamento a verba precisa para sua completa reparação como consta do officio existente no archivo da Camara Municipal deste concelho.

De resto não gastes a cera com os da Foz d'Alge, que elles conhecem-te bem e sabem quanto podes e quanto vales...

O que elles não tem é dinheiro para te emprestar nem te vendem generos a credito...

Syndicancia Militar

Está n'esta Villa o capitão de infantaria Sr. Henrique Alberto d'Oliveira, que veio syndicar do procedimento, sobre todos os pontos de vista legal e correcto, do Sr. commandante da força aqui destacada, nos acontecimentos de domingo passado.

Se no Ministerio da Guerra ou Quartel General soubessem que os auctores da queixa eram tambem os auctores dos desmandos havidos, e como taes estavam entregues ao poder judicial, evidentemente não seria

ordenada aquella deligencia onde a integridade do syndicante não ha-de deixar que se confunda a verdade, seja qual for a posição social ou categoria d'aquelles a quem essa verdade prejudique.

Casamento

Na preterita quinta feira 17 do corrente, realisou-se em Villa Facaia d'esta comarca, o auspicioso enlace do nosso bom amigo Emygdio Pereira Diniz com a Sr.^a D. Clotilde da Conceição Lopes Diniz, virtuosa filha do illustre professor d'aquella freguezia e nosso estimado amigo Manuel Antonio Lopes.

Testemunharam o acto os nossos presados amigos Candido Teixeira de Lemos e Carlos d'Araujo Lacerda, respectivamente proprietarios em Pedrogam Grande e Figueiró.

Entre os numerosos convidados a quem foi offerecido em casa dos paes da noiva um lauto banquete, estiveram tambem o reverendo José Henriques Coelho, Dr. Paiva etc. etc.

Julgamento

Respondem no proximo dia 24 do corrente, no Tribunal Judicial d'esta comarca, pelo suposto crime de terem dado vivas á monarchia, o Sr. Julio Farinha da Conceição e outros cavalheiros respeitaveis de Pedrogam Grande.

Quem conhece o senso e os sentimentos liberaes dos arguidos, vê logo a impossibilidade de elles terem praticado este crime e que, por isso a arguição foi absolutamente infeliz por ser inteiramente inacreditavel.

Em Pedrogam Grande é o caso tido como uma perseguição infame e contra elle é grande e geral a indignação.

Esperamos que no Tribunal se ha-de esclarecer toda a verdade, e, do caso, trataremos oportunamente.

Cães raivosos

Tendo sido atacado de raiva um cão do commerciante Sr. Carlos Liborio d'esta villa, que mordeu varios outros animaes da sua especie, o digno administrador do concelho prohibio immediatamente o transito de cães sem açaimo, fazendo abater todos os que se encontram fora das recommendadas condições.

SERVIÇO DE REQUISIÇÃO DA 7.^a DIVISÃO MILITAR

Solipedes e viaturas

Todos os proprietarios de carros e cavaladuras que estejam inscriptos no recenseamento d'animaes e vehiculos, hão de apresental-os á revisão, na sede d'este concelho e na primeira quinzena do mez de novembro proximo, em dia que ha-de ser designado pelo Sr. Administrador d'este concelho.

Os proprietarios que deixarem de apresentar á inspecção e classificação os seus solipedes e vehiculos serão punidos com a multa de 5\$000 a 20\$000 reis, agravada, no caso de reincidência, com prisão correccional até 20 dias.

Depois d'uma Escola de repetição

DESPEDIDA

O sol acabava de esconder-se n'uma agonia rubra lá para os lados do ocidente.

Os trabalhadores do campo largavam as enxadas—o seu ganha pão—limpando com a manga da camisa os rostos abrasados pelo calor ardente que n'aquelle dia fazia, e lá iam, coitados, a caminho dos cazebres—pobres choupanas—jaquetas aos ombros, as cestas do farnel enfiadas na ferramenta, tristes e acabrunhados, com esse ar pungente de quem se esfalou d'esde a alvorada para ganhar uns miserios vintens que talvez n'em para pão lhe possa chegar. Mas não obstante mostram-se fortes, porque nos seus rostos divisa-se esse ar resignado de quem nada tem mas que tambem nada deve!

Ao mesmo tempo, na estrada, vão passando despreocupados, alegres e folgados, languidamente recortados nas suas carruagens, os estroinas mais endinheirados, de mistura com as mundanas mais um voga.

E' assim a vida!... Enquanto uns—os ricos—pensam em divertir-se para não morrerem de tédio, outros então—os párias da sorte—procuram matar-se para não morrerem de fome!

A extensa gare da estação da Guarda está completamente apinhada. E' que vão d'aí a pouco partir para Santarem os dois batalhões do regimento 34; e esse bom povo depois de algum tempo de completa familiaridade, não quer perder o ensejo de dizer o ultimo adeus a este punhado de belos soldados, bons por condição e generosos por essencia, estes rapazes alegres e communicativos que são a honra d'este novo regimento.

A corneta da estação dá o signal de que o comboio acabára de partir da estação visinha e d'aí a momentos ia entrar na gare.

O momento é d'anciedade. Fazem-se as ultimas despedidas, trocam-se cartões de visita e até quem sabe? talvez algum mais ousado faça os ultimos protestos d'amor áquella por quem se apaixonára...

Terminaram os cumprimentos, trocam-se as ultimas impressões... e o comboio tinha chegado.

A voz imperiosa mas amigavel do commandante todos seguiram para as carruagens e dispõem-se o melhor possivel para dizer, das janelas o ultimo adeus áqueles que durante algum tempo foram a sua familia *eventual*.

A hora da partida aproxima-se. Alguns minutos mais o comboio pôr-se-ha em movimento.

O commandante faz as ultimas recommendações.

Está tudo a postos, Mais um minuto... e o comboio arrastado pesadamente, principia a deslizar tão devagar que parece ter receio de despertar os bons soldados que das janellas das carruagens, com os lenços nas mãos e os olhos marejados, dizem o derradeiro adeus áquelles a quem talvez não tornem a ver.

O comboio avança agora vertigi-

nosamente parecendo adivinhar a vontade que todos nós temos de chegar ao fim da viagem.

E eu sosinho a um canto da caruagem antevejo já o momento de chegar áquella cidade encantadora, debruçada no cimo do monte, como se estivesse mirando-se no Tejo cinguoso que embaixo corre mansamente.

Mas éla... a A... que eu amo tanto, e que longe ficou talvez chorando?!...

E é pensando n'ela que eu sosinho, deitado já n'um canto da caruagem, penso... devaneio... e por fim adormeço.

O parar brusco do comboio veio despertar-me, tinha chegado! Levanto-me, friciono os olhos e salto rapido para a garé onde estão já, alinhados, alegres e bem dispostos, todos os soldados, meus irmãos de luta e que são agora a minha segunda familia.

Santarem, 6 outubro 1912.

Carlos Rodrigues.

Noticias de Alvaizere

Com o fim de proporcionar um dia recreativo aos seus bons vizinhos, durante esta linda época de verão, Ex.^{ma} Sr.^a D. Emilia Araujo e Silva, sua gentil filha D. Augusta Araujo, Sr. José Joaquim da Silva, importante proprietario em Almada e o Sr. Manuel Joaquim da Silva Junior, empregado dos correios em Lisboa, e João Dias dos Santos e Silva, organizou na preterita segunda feira, 14, o Sr. P.^o João dos Santos e Silva, grande proprietario em Maças de Caminho, um interessante passeio aos Valles e Ponte do Valle da Ursa, concelho de Ferreira do Zezere.

A impressão dos visitantes foi excelente, e em todo o percurso reinou sempre grande animação.

F.

Falta d'espaco

Por absoluta falta d'espaco não podémos dar publicidade a varias locaes dos nossos co-

laboradores e assignantes, o que devéras sentimos, pedindo desculpa da forçada falta.

A nossa carteira

Esteve n'esta Villa o nosso bom amigo Sr. Francisco Magno Adrião Lagóa, habil conductor d'Obras Publicas.

De visita ao nosso amigo Sr. Joaquim Ferreira, estiveram n'esta Villa as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria Augusta da Conceição Ferreira e sua sobrinha D. Arminda d'Almeida Teixeira, digna professora em Maças de D. Maria.

Em serviço encontra-se n'esta Villa o Ex.^{mo} Sr. Henrique Alberto de Oliveira, dignissimo capitão de Infantaria N.^o 15 de Thomar, acompanhado do 2.^o sargento Sr. Manuel Luiz Antunes.

Já regressou a esta Villa o nosso amigo Sr. Francisco Antonio Cardo, habil professor primario.

Retirou para Lisboa o nosso amigo Sr. José Pedro dos Santos.

Estiveram n'esta Villa os Srs.:

- Antonio José de Carvalho, dos Pobraes.
- Manuel Corrêa da Conceição e Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal.
- José Alves Bebiano, da Castanheira de Pera.
- Julio Gama, de Villa Facaia.
- Manuel Fernandes das Neves, professor, das Bairradas.
- Joaquim Fernandes Dias e Antonio Fernandes Henriques, do Carregal.
- José Lopes Rocha, d'Almofala.
- Manuel Henriques, de Pera.
- Eduardo Sequeira de Carvalho, Juho Henriques Farinha e José Pires, de Pedrogam Grande.
- João Antonio Cardo, de Chão de Couce.

instrumentos para pesca e outros utensilios. A dirdita da porta ficava a escada, por onde se subia ao primeiro andar.

Colligia-se de tudo isto á primeira vista que os donos da casa eram pobres pescadores, mas que no meio da sua miseria mantinham o arranjo e aceio compativel com as circunstancias.

Um velho, que estava ao lado da chaminé, levantou-se e tirou a carapuça, quando viu entrar Victorina.

Um pequeno de sete annos, sentado no chão a fazer assobios com um ramo de salgueiros, interrompeu o trabalho olhando de bocca aberta e olhos espantados para recémchegada.

Victorina saudou certezmente o velho, que já lhe offerecera um assento perto do lme, e pondo a trouxa na meza, se sentou.

Entretanto chegaram mais dois individuos. O mais velho podia ter trinta annos. Corpo robusto e nervudo, rosto tisonado peio sol. O traje era o dos pescadores do lago — um chepeo de feltro na cabeça, um gabão aos hombros, etamancos. Fumava n'um cachimbo negro de tubo curto.

O mais moço podia ter vinte an-

Aos nossos presados assignantes

Estando em cobrança as assignaturas dos nossos Ex.^{mos} assignantes, rogamos-lhe a especial fineza de as mandarem satisfazer, poupando nos assim a trabalho e despezas. Aquelles a quem o recibo for apresentado, pedimos o seu prompto pagamento, e mesmo áquelles cavalheiros que nos devem um, dois e trez annos, pois todos de certo não ignoram que estas emprezas demandam avultadissimas despezas.

Esta fineza igualmente pedimos aos nossos Ex.^{mos} assignantes da Africa e do Brazil.

A Administração.

Arrematações Camararias

No dia vinte e cinco do corrente mez, pelas 11 horas e perante a Camara Municipal d'este concelho, hão-de effectuar-se em hasta publica, se as propostas apresentadas convierem aos interesses municipaes, as seguintes adjudicações:

1.^a

Fornecimento de carnes verdes nos talhos d'este concelho durante o anno de 1913.

2.^a

Azeitona do olival da Cerrada de propriedade municipal.

3.^a

Estrumes arrecadados pelos varredores municipaes e depositados n'aquelle Largo da Cerrada, incluindo n'estes o entulho depositado no parque municipal.

As condições d'arrematação são as do costume, com qualquer modificação que a Camara julgue conveniente fazer aos interesses municipaes e que será patente no acto da praça.

nos. Era fresco e rosado, e trazia aos hombros remos, redes e outros utensilios de pesca.

—Eis aqui Tita meu marido, e Geppino (1) meu sobrinho, disse a dona da casa voltando-se para Victorina. A vossa familia está agora completa. O velho Tommaso é pai de meu marido; este é Pierrotto e esta a Ghitta, meus filhos. Tinha outro que ioi para o cáo no anno passado; Deus o tenha em gloria)

Então referiu á familia como a donzella se perdura, e disse ter-lhe offerecido hospitalidade por aquella noite.

Todos approvaram; Tita, como dono da casa, manifestou o melhor pôde, quanto sentia não poder offerer-lhe um quarto digno d'ella; e terminou dizendo:

—O que temos, offerecemos-o com boa vontade; e é o que basta.

Sentados todos á meza ceiaram alguns peixes, salada e ovos.

Menica (1)—assim se chamava a mulher—estendera na meza uma toalha lavada, servia Victorina com a melhor louça e deitava-lhe o vinho n'um copo de vidro.

Victorina comeu para não desgos-

(1) Demiutiva de Doménica—Domingas.

ANNUNCIOS

Venda de Predio

Vende-se um bom predio situado ao Portelão, suburbios d'esta Villa, com casas de habitação e agua de poço.

Quem pretender dirija-se a Joaquina de Souza Pereira, residente na mesma propriedade.

ARMAZEM MUSICAL

DE GAUDENCIO D'ALBUQUERQUE
85—R. do Poço dos Negros—85
LISBOA



Grande variedade em guitarras, bandolins, violas, mandólas, harmoniums, etc. Cordas e bordões para todos os instrumentos, qualidade garantida. Methodos para guitarra e bandolim, sem musica e sem mestre a 400 reis.

Musicas para bandolim

a 120 reis.

Gramophones, o que ha de mais perfeito a 8\$000 reis, discos duplos a 700 reis.

Enviam-se catalogos gratis.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e

Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)
LISBOA

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

Benjamin A. Mendes.

tar aquella pobre gente, mas não tinha appetite.

Geppino não ousava olhar para ella, e a fim de livrar se de embarcos foi sentar-se á lareira onde com a malga sobre os joelhos comia á vontade.

Depois de ceia o velho Tommaso começou a oração da tarde, a que todos respondiam em côro. Os pequenos adormeceram antes de a haver acabado.

Menica non'uzin Victorina ao andar superior ao quarto de Geppino, que n'aquella noite dormiu na cosinha sobre uma esteira. Deitou na cama lençoes de linho grosso, remendados, mas lavados, e deixando luz deu as boas noites e retirou-se.

Este quarto era uma especie de armazem, onde o ar entrava livremente de todos os lados. No chão a um canto estava um monte de feijões. No parede via-se pregada uma lithographia grosseira, representando a Virgem, rodeada de seus principaes milagres e mysterios. O colorido ultrapassava os traços do desenho.

Que differença entre este pobre quario mal abrigado e o que Victorina tinha em Tremezzina na magnifica morada de seus amos!

(Continúa).

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PRESCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

XII

Os pescadores
(Continuação)

A esta ameaça a pequena deu a mão a Victorina e assim juntas partiram para casa, aonde não tardaram a chegar.

Era uma pobre casa, diante da qual estavam algumas redes estendidas a enxugar.

Entraram por estreita porta para a cosinha. Sobre algumas prateleiras denegridas pelo tempo e pelo fumo viam-se em boa ordem alguns pratos pintados e outras loucas. Do tecto pendiam carne salgada e peixes secos, como é uso n'estes paizes. Uma grande meza de carvalho estava no meio cercada de poucas cadeiras velhas. De um lado se via uma arca de nogueira com certos arabescos grosseiramente abertos.

A um canto estavam sem ordem

CENTRO COMMERCIAL

DE
MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendas a retalho e por atacado

Basto sortido em tecidos de lã, linho, algodão e algodão com seda
Modas, confeções, guarnições, galões e pasamaneris.—Rendas, bordados,
entremeios, aplicações e requifes para roupas brancas
Linhas, torções, sedas, fillozes, algodão perlé em novellos e meadas, e
muitas outras qualidades de linho para bordar e marcar.

Lã franceza e de camello em meadas.

Panamás, linho, toil, granit e outros tecidos para bordar

Mercearia.—Quinquelherias, bijouterias e mindezas.

Papeje finos, pautados e lizos.—Livros riscados e em branco.—Tintas para
escrever, a verdadeira «alemã» e imitação, para cópia.—Tinteiros de
meza alta novidade, muito elegantes, para brindes.—Ditos para viagem.

Editor da nova coleção dos postaes illustrados de Figueiró e sempre
grande sortido d'outros postaes de novidade dos mais
afamados autores estrangeiros

Malas de viagem em todos os tamanhos, lona e folha, e
ditas de mão, em couro

Camas, colchões e enxergões, em todos os generos e tamanhos.
Tapetes para salas e quartos.

Agente da Companhia de Seguros «Universal»

Camizas brancas, c/peitos e punhos, em lindos tecidos branco.—Ditas
em belos zephiros estrangeiros, c/peitos diferentes.—Punhos de côres e
brancos, em zephir e nanzucks.—Gravatas, colarinhos, lavas, abotoaduras
e alfinetes para gravatas.—Meiase e piugas d'algodão, o mais lindo sortido
n'este artigo tanto para homens e senhoras como para crianças.
Soberba coleção de colchas para cama, tudo o que ha de melhor e mais chic

ESTAÇÃO DE INVERNO

Para esta estação já chegaram e continuam chegando de dia a dia, as
grandes novidades nos mais belos tecidos de lã e algodão, e muitos outros
artigos que a moda vai criando, nacionaes e estrangeiros. Quer em preço
corrente, quer em saldo.

O que não pode restar duvida áquelles que conhecem o
sortido d'esta casa, é que encontram sempre o mais completo e
variado sortido em todos os tecidos e artigos seja elle qual fôr.

Para dar logar a novos sortidos da presente estação, resolveu o pro-
prietario do CENTRO COMMERCIAL baixar os preços a muitos arti-
gos, que está sendo um abismo de admiração; já pelo seu preço em Saldo
e tambem pela sua grande venda que tem tido.

Artigos que se recommendam

e que já chegou grande remessa

Calçado de agazalho, para senhoras, homens e crianças, tudo em fel-
tro.—Botas-chancas, de verniz e vitela, para homens.—Tamanhos para
mulher e meia mulher, desde o mais barato ao mais fino.—Palmilhas de
cortiça, que evitam a umidade dentro do calçado.

Meias e piugas de lã, para homens e senhoras, grossas, entrefinas e
finas, brancas, côres e pretas.

Luvas de lã, grossas e finas.

Camizolas de lã, grande sortido, desde 400 a 3\$000 reis. Ditas d'al-
godão, brancas, côres e cruas, a 140 reis. Ditas d'algodão, muito supe-
riores, com debrum, desde 200 reis.

Cachecorrets de algodão e lã, para senhoras.

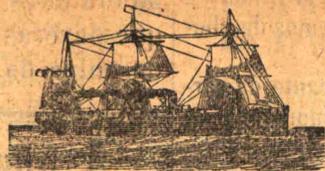
Boinas para homens e rapazes, sortido sem competencia em todos
os generos.

Chapeus de chuva, chegou grande remessa, em todos os generos, pa-
ra homem e senhora, tanto em setim como de seda.

Gazometros em todos os systemas, havendo uns modelos novos
para salas ou saletas, com conta gotas, pois tem tido grande venda já
pela sua novidade, beleza e economia.

Esta casa assim se pode dizer: E' o estabelecimento que sem duvida
alguma de ninguem, apresenta o maior e mais completo sortido, e sempre
as maiores e mais rapidas novidades em qualquer artigo,—seja elle qual
fôr—. E seja qual fôr o artigo de mais embaraço que seja preciso, e que
o não haja por qualquer motivo na ocasião, esse freguez pode considerar-se
servido sem obstaculo algum, pela volta do correio.

Centro Commercial—Manuel Lopes Bruno



VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES

Concessão de passaportes e venda
de bilhetes de passagens, em
todo o districto de Leiria

ABILIO SIMÕES D'ABREU
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que acaba de se habilitar legalmente para
poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes
de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras
partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que
tem correspondencia directa com differentes Companhias de
Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas,
com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os do-
cumentos precisos para a concessão de passaportes, bastando
apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade..

Encarrega-se tambem de obter passaportes sem que os
passageiros precisem d'ir a Leiria.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os con-
celhos d'este districto (de Leiria).

Ha tambem passagens gratuitas para os portos do Bra-
zil, para familias que queiram estabelecer-se n'aquella Repu-
blica como agricultores.

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam
solicitadas.

Abilio Simões d'Abreu

Praça Dr. José Antonio Pimenta—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATTENÇÃO!

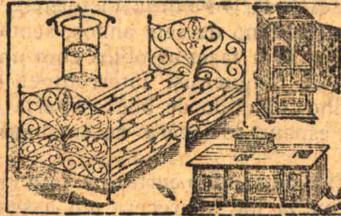
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, partici, a a toda
a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as
ocasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos arti-
gos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não
annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em differentes lei-
tios), ditas de madeira (á franceza).—Me-
zas de cabeceira (com pedra e sem ella).—
Colchoaria completa.—Lavatorios (com to-
dos os seus pertences).—Cabides de ma-
deira.—Fogões e cofres de ferro (em todos os tamanhos).—Simentos e
gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em ar-
minres (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e
arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e verni-
zes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos
os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em outro
continuo.